

ESPONDILOARTRITE AXIAL

ARTICULANDO NOVOS FUTUROS

Doenças reumáticas sob controle,
porque quem comanda sua vida é você

INTRODUÇÃO

A espondiloartrite axial (EpA), causa inflamação na coluna e outras articulações, provocando dor persistente, rigidez e cansaço¹.

Com diagnóstico precoce e acompanhamento adequado, é possível controlar os sintomas e viver com mais conforto e liberdade de movimento.

Ficar atento aos sinais e procurar um reumatologista ajuda a articular novos futuros!

abbvie

ARTICULANDO NOVOS FUTUROS

É uma campanha de educação sobre doenças reumatológicas que apoia pacientes em suas jornadas de saúde, estimulando a estabelecer decisão compartilhada com o médico e assumir o protagonismo do tratamento.

Dor persistente nas costas, especialmente em pessoas jovens, não deve ser ignorada. Quanto antes a EpA for diagnosticada, maiores as chances de controlar a doença e manter qualidade de vida.

Buscar um reumatologista é um passo decisivo. Compartilhar informações, estabelecer decisões compartilhadas e definir metas de tratamento faz parte de um cuidado ativo e consciente.

Referências

1. Axial spondyloarthritis. Sieper, Joachim, et al. The Lancet, Volume 390, Issue 10089, 73- 84
2. Carter, JD · Gerard, HC · Espinoza, LR · et al. Chlamydiae as etiologic agents in chronic undifferentiated spondylarthritis. Arthritis Rheum. 2009; 60:1311-1316
3. Portal Drauzio Varella. Disponível em: <https://drauziovarella.uol.com.br/podcasts/por-que-doi-04-espondilite-anquilosante/> Acesso em 10 out 2025
4. Arthritis Foundation. Disponível em: <https://www.arthritis.org/diseases/ankylosing-spondylitis> Acesso em 10 out 2025
5. John Hopkins Medicine. Disponível em: <https://www.hopkinsmedicine.org/health/conditions-and-diseases/ankylosing-spondylitis> Acesso em 10 out 2025
6. Rubén Queiro, Sara Alonso, Family history of disease in spondyloarthritis: a key issue for disease prognosis, Rheumatology, Volume 59, Issue 10, October 2020, Pages 2657–2658
7. Baraliakos, X., Sewerin, P, de Miguel, E, et al. Achilles tendon enthesitis evaluated by MRI assessments in patients with axial spondyloarthritis and psoriatic arthritis: a report of the methodology of the ACHILLES trial. BMC Musculoskelet Disord 21, 767 (2020).
8. Rosemarie Barnett, Karl Gaffney, Raj Sengupta, Diagnostic delay in axial spondylarthritis: A lost battle? Best Practice & Research Clinical Rheumatology, Volume 37, Issue 3, 2023, 101870, ISSN 1521-6942
9. López-Medina, C., Garrido-Castro, J.L., Castro-Jiménez, J, et al. Evaluation of quality of life in patients with axial spondyloarthritis and its association with disease activity, functionality, mobility and structural damage. Clin Rheumatol 37, 1581–1588 (2018). <https://doi.org/10.1007/s10067-018-4112-4>

Todos os Direitos Reservados. BR-IMM-250070. Impresso/Distribuído/Aprovado em 10/2025.

abbvie



ENTENDENDO A ESPONDILOARTRITE AXIAL (EpA)

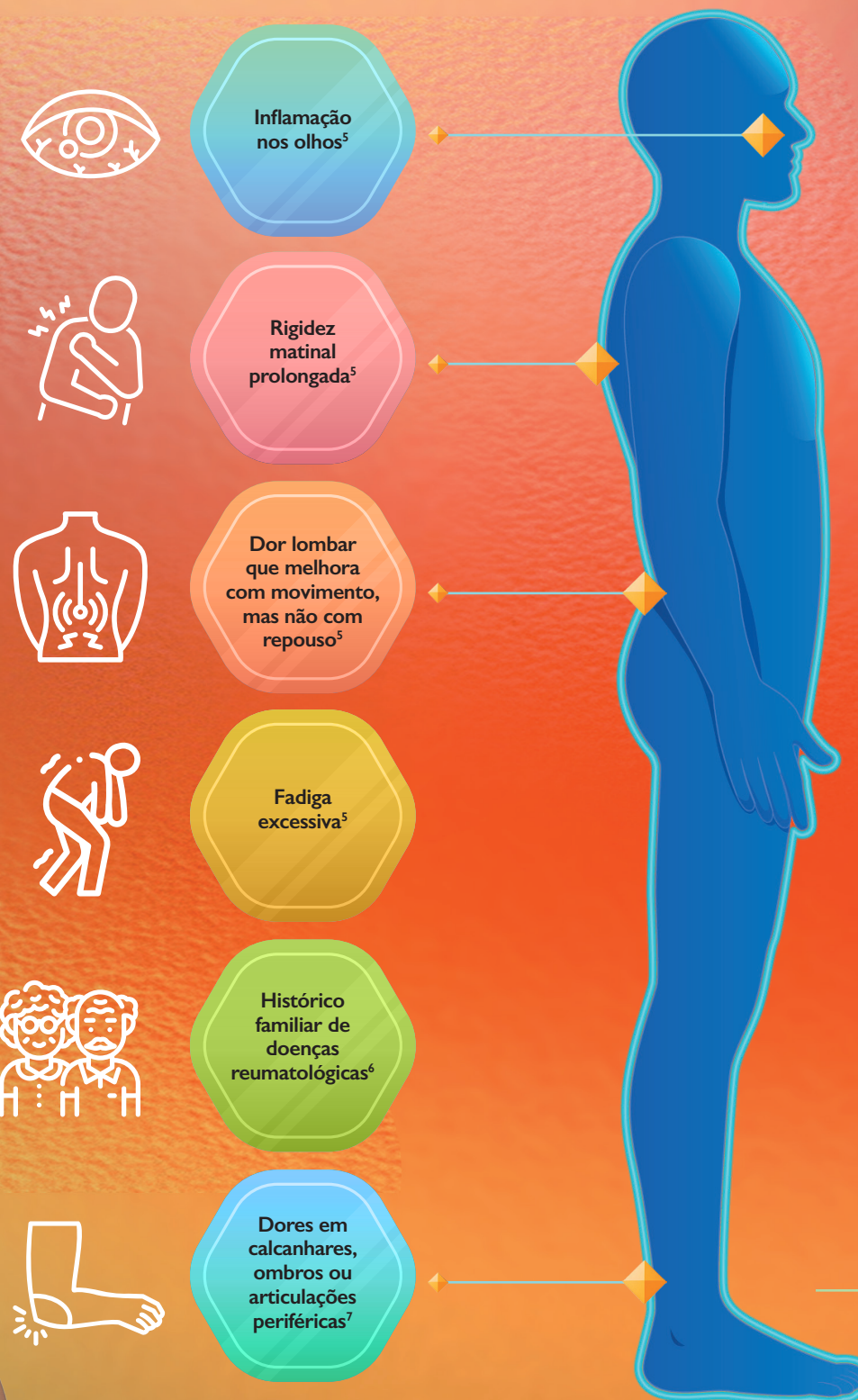
A EpA, anteriormente conhecida como espondilite anquilosante (EA), é uma doença inflamatória crônica que afeta principalmente a coluna². Pode ser silenciosa e confundida com dores nas costas comuns.

Formas da EpA⁴:

- ♦ **Não radiográfica:** sintomas presentes, mas sem alterações visíveis nas radiografias do esqueleto axial (coluna e quadril)
- ♦ **Radiográfica:** dano estrutural detectável nas radiografias do esqueleto axial (coluna e quadril)

Importante: Ambas exigem acompanhamento médico precoce para preservar a qualidade de vida.

SINAIS DE ALERTA



COMO SE PREPARAR PARA A CONSULTA

Hoje, existem diversas opções terapêuticas disponíveis para tratar a espondiloartrite axial. Conheça mais:

- ♦ Medicamentos sistêmicos sintéticos
- ♦ Medicamentos biológicos
- ♦ Medicamentos alvo-específicos

É importante conversar com o seu médico sobre suas preferências e o que se encaixa melhor na sua rotina. Independente do tratamento, o importante é seguir as recomendações do seu profissional de saúde de forma correta.

Antes da consulta

- ♦ Anote sintomas, histórico familiar e exames
- ♦ Observe pele e olhos
- ♦ Liste dúvidas e expectativas

Durante a consulta

- ♦ Explique seus sintomas e como afetam seu dia a dia
- ♦ Pergunte sobre diagnóstico, opções de tratamento e acompanhamento
- ♦ Participe da decisão sobre o tratamento

Depois da consulta

- ♦ Siga orientações médicas
- ♦ Registre seus sintomas
- ♦ Mantenha acompanhamento regular